

# Como Avaliar os Níveis "Sabe" e "Sabe Como"?

Nos dois primeiros níveis da pirâmide de Miller — Sabe e Sabe Como — avaliamos se o estudante domina os conhecimentos teóricos e sabe aplicar esses saberes em situações clínicas simples.

## SABE COMO

Aplicação do conhecimento  
O estudante sabe como fazer?

### TESTES COGNITIVOS CONTEXTUALIZADOS

- Questões clínicas com raciocínio diagnóstico;
- Provas baseadas em casos ou situações-problema;
- Mapas conceituais e análises de condutas.

## SABE

Conhecimento factual  
O que o estudante sabe?

### TESTES DE CONHECIMENTOS FACTUAIS

- Provas objetivas (múltipla escolha com boas situações-problema e contextualização);
- Provas discursivas (questões de associação, justificativas);
- Testes de conceitos e fundamentos médicos.

*Cuidado!*

Não basta aplicar uma prova qualquer. É preciso escolher o instrumento certo, com um enunciado claro e bem contextualizado.

## O QUE OBSERVAR NA ELABORAÇÃO DE PROVAS?

### EM RELAÇÃO ÀS ORIENTAÇÕES:

#### Instruções gerais:

- qual a duração;
- se aceita uso de caneta ou lápis;
- se é individual ou em grupo;
- se tem permissão/proibição de consulta (material/colegas/aparelhos eletrônicos);
- forma de entrega das respostas.

#### Instruções específicas:

- como responder cada questão ou alguma em particular conforme o tipo de questões utilizadas.

### EM RELAÇÃO AO CONTEÚDO:

- Contextualizar questões;
- Ser claro e objetivo;
- Evitar conteúdos não abordados ou ultraspecíficos (rodapés de livros);
- Garantir que há apenas uma resposta correta;
- Evitar opiniões pessoais e basear-se em evidências e protocolos atualizados.
- Referenciar textos, imagens e elementos gráficos de outras obras utilizados nas questões para evitar plágios;
- Revisar questões observando a correção gramatical e formatação geral da prova para não confundir o estudante e/ou invalidar a questão.



## 📌 QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA (QME)



1. Construa um enunciado claro e contextualizado: baseado em situações-problema ou minicaseos clínicos.



2. Evite alternativas absurdas ou óbvias: todas as alternativas devem parecer plausíveis.



3. Evite "todas as alternativas estão corretas/incorretas": costuma gerar confusão, foge do raciocínio clínico e incentiva o chute.



4. Apenas uma alternativa deve ser correta: resposta claramente correta, de acordo com a evidência clínica. Evite ambiguidade!

5. Ordem e tamanho similares nas alternativas: se a correta for sempre a mais longa ou mais específica, o padrão se torna previsível.



**IDEAL PARA TESTAR: RACIOCÍNIO CLÍNICO, TOMADA DE DECISÃO, INTERPRETAÇÃO DE EXAMES.**

## 📌 QUESTÕES VERDADEIRO/FALSO

ALWAYS  
Never  
all



1. Evite palavras absolutas como: "sempre", "nunca", "jamais", "todos", pois costumam tornar o item falso — e facilitam o chute. Prefira expressões como "geralmente", "na maioria dos casos", "raramente".



2. Contextualize com casos clínicos curtos, em vez de frases soltas, traga um mini-caso e peça que o estudante julgue afirmações relacionadas.

3. Mantenha equilíbrio entre verdadeiros e falsos: p. ex. 50% verdadeiros, 50% falsos, em ordem embaralhada.

**USE COM MODERAÇÃO E SEMPRE ACOMPANHADAS DE OUTRAS QUESTÕES.**



## 📌 QUESTÕES DE COMPLETAR LACUNAS



1. Use lacunas no final da frase, contextualizando o início.



2. Limite a 1 ou 2 lacunas por questão.



3. Dê pistas contextuais suficientes, enunciado com informações adequadas para a inferência correta, que evite exigir adivinhação.



4. Use termos técnicos precisos, evitando lacunas genéricas.



**BOA PARA REVISAR TERMOS FUNDAMENTAIS. USE COMO APOIO, NÃO COMO PRINCIPAL CRITÉRIO DE NOTA.**

## 📌 QUESTÕES DISCURSIVAS (ABERTAS)



1. Utilize um contexto clínico ou problema real;

2. Oriente o foco com verbos de ação: "explique", "analise", "justifique", "discuta".



3. Evite perguntas amplas que geram respostas dispersas e difíceis de corrigir.



4. Defina critérios e pesos para a correção: p. ex.: coerência da argumentação; fundamentação e uso adequado de conceitos; precisão da resposta, linguagem técnica, ética e profissional.



5. Use rubricas de correção ou esquemas de resposta: facilitam a padronização.



**IDEAIS PARA AVALIAR ARGUMENTAÇÃO, ÉTICA, JULGAMENTO CLÍNICO E INTEGRAÇÃO DE SABERES.**



# COMPARE E APRENDA: REFORMULANDO QUESTÕES PARA AVALIAR MELHOR

A qualidade da questão define a qualidade da avaliação. Um pequeno ajuste no enunciado pode transformar uma simples prova em um instrumento de formação clínica. Veja alguns exemplos:

NÍVEL SABE	QUESTÃO INADEQUADA	QUESTÃO ADEQUADA
ex. da área de Farmacologia	Qual o nome do medicamento usado para tratar hipertensão?	Um paciente hipertenso de 55 anos sem comorbidades procura a UBS. Qual é o fármaco de primeira escolha, segundo as diretrizes brasileiras?
NÍVEL SABE	QUESTÃO INADEQUADA	QUESTÃO ADEQUADA
ex. da área de Anatomia	Onde está localizado o coração?	Observe a imagem abaixo. Identifique a estrutura apontada na região mediastinal.

NÍVEL SABE COMO	QUESTÃO INADEQUADA	QUESTÃO ADEQUADA
ex. da área de clínica médica	Como tratar pneumonia?	Paciente de 70 anos com febre, tosse produtiva e estertores em base pulmonar. Qual conduta é mais indicada neste caso? Justifique.
NÍVEL SABE COMO	QUESTÃO INADEQUADA	QUESTÃO ADEQUADA
ex. da área de Ética Médica	O que é autonomia?	Diante de um paciente que recusa tratamento indicado, como o princípio da autonomia deve guiar sua conduta? Explique.

### Dicas para elaboração de questões de múltipla escolha na medicina:

“[Guia prático para elaboração de itens nas avaliações médicas](#)” (p. 6 a 8) da Faculdade de Medicina de Itajubá, baseado em evidências.

“[Guia de elaboração de itens de avaliação](#)” da UFMG.

### Dicas para elaboração de questões discursivas na medicina:

“[Guia prático para elaboração de itens nas avaliações médicas](#)” (p. 9 a 13) da Faculdade de Medicina de Itajubá, baseado em evidências.

“[Guia para a construção de itens de teste do tipo discursivo](#)” da Universidade Federal de Santa Catarina.

